

VULNERABILIDADES EM SAÚDE E GRUPOS MINORITÁRIOS: POPULAÇÃO
LGBTQIAP+, POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE
RUA

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PARA O
ACESSO À SAÚDE**

Ana Karla Santos Moura[1]

Hemanuelle Gomes Venceslau[2]

Júlya de Araujo Silva Monteiro[3]

Alana Gomes Martins[4]

Irene Sousa Ribeiro[5]

Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral[6]

A população em situação de rua (PSR) configura uma problemática global, já que esses indivíduos vivem em condições de extrema pobreza, não possuindo recursos para atender às suas necessidades básicas e enfrentando diversas situações de privações, miséria e violência. Apesar de um dos princípios Sistema Único de Saúde (SUS) ser a universalidade, que visa garantir um acesso igualitário, integral e imparcial a todos, a PSR enfrenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde e não se vê a garantia desse direito a mesma, já que na realidade existe um acesso seletivo às unidades de saúde. Diante da relevância dessa temática, o presente estudo objetiva analisar na literatura os desafios enfrentados pela população em situação de rua para o acesso aos serviços de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo e exploratório, realizada nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), tendo a busca ocorrida no mês de janeiro de 2022, utilizando os seguintes descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pessoas em Situação de Rua”, “Acesso aos Serviços de Saúde” e “Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde”. Emergiram um total de 21 artigos, e apenas 5 foram selecionados para compor o estudo. A partir da análise dos estudos, evidenciou-se que o preconceito e a discriminação, por parte dos profissionais, devido à condição física e social desses indivíduos é uma das principais barreiras vivenciadas por eles ao acessar um dispositivo de saúde. É possível associar essa situação ao despreparo dos profissionais em atender a PSR, já que muitos demonstram indiferença e insatisfação quando se trata do atendimento a essas pessoas. Além disso, a burocracia no atendimento e o fato de não serem atendidos de acordo com suas necessidades, são fatores que dificultam o acesso às unidades, pela PSR, fazendo com que muitos procurem apenas os serviços de urgência e emergência quando julgarem necessário. Foi possível concluir que embora os serviços tenham a obrigação de prestar o acesso universal, equânime e integral, a todas as pessoas, esse direito não é assegurado a PSR, pois esses indivíduos muitas vezes têm acesso negligenciado, portanto existe a necessidade da implementação de políticas públicas eficazes que levem em conta a complexidade da PSR e que visem à construção de uma cidadania plena.

- [1] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP, integrante das ligas acadêmicas LAITEC (UNIRIO) , da LEN (UFU), da LASM (UFS), monitora do Congresso Nacional Multiprofissional de Saúde Materno-infantil- CNMSMI, participante do projeto de extensão Gestar ofertado pela FASP e monitora da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I no período de 2021.1. Email: anakarlasantosmouraararuna19@gmail.com
- [2] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP. Email: hemanuelle183@gmail.com
- [3] Enfermeira pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro do Grupo de Pesquisa Gestão, Ensino e Práticas no Cuidados de Enfermagem (GEPCENF/UNIRO). Email: jmonteiro3000@gmail.com
- [4] Discente 8º semestre do curso de graduação de enfermagem na faculdade Santa Maria de cajazeiras FSM. Email: martinsalana99@gmail.com
- [5] Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Uninovafapi. Email: irenesousa2000@hotmail.com
- [6] Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa da Faculdade São Francisco da Paraíba. Integrante dos grupos de Pesquisa GRUPESS (UERN), LATICS (UFCG) e GRENAL (IFPB). Email: symaraa@gmail.com